

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

DOMINGO 14 DE OUTUBRO DE 1883

N. 2333

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de clarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

PIPAS VAZIAS

Limpas e caídas por dentro, vende-se na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros, veade-se muito em conta; quem comprar uma porção para varejar, quasi que ganha cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma coisa como outra.—A. Lima.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

BOA OPPORTUNIDADE

Em consequencia de seu dono precizar afastar-se do commercio, por motivo de saude, vende-se um pequeno negocio de secos e molhados em uma das melhores localidades da cidade e com uma boa freguezia já constituída. Para informações, n'esta typ.

MARMORISTA

Aprompta-se obras concernentes á arte, como sejam:

Pedra marmore com epitaphio; letreiros para sepulturas; tumulos, mausoléos, pyramides, louzas, figuras allegoricas esculpturadas, cruces, etc., etc.

§§ Rua do Principe §§

AGUA INDIANA

Como
cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para
ra dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

GRANDE LOTERIA DA CORTE

300:000\$000

Por ter esta de correr no dia 16 d'este mez, vende-se na loja de Innocencio José da Costa Campinas, bilhetes da mesma, com grande abatimento.

Tem 21:168 premios, representados por um algarismo de

1:341:200\$000

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

PHOTOGRAPHO

Otorio do Amaral tira retratos pelos systemas mais aperfeçoados.

De 6\$ a 10\$ rs. a duzia

Nos grupos tem mais 1\$ por cada pessoa, que exceder. Propõe-se a tirar paysagens, fóra, a 20\$ rs. a duzia.

19 RUA DA PALMA 19

ATENÇÃO

Superiores pipas pernambucanas, puramente para *canna* e espirito, por 14\$000; escamas de miraguaia para flores, já seccas e bem claras, a 600 rs. o kilo; batatas superiores a 100 rs. o kilo, em porção, e a varejo a 120; peixes seccos, sortimento, tudo muito barato, no armazem á

29 RUA DO PRINCIPE 29

FRANCISCO FERREIRA DE SANT'ANNA



concerta maquinas de costura, relogios, etc, por preços commodos; garante seus trabalhos.

Pôde ser procurado, todos os dias uteis, á rua da Constituição, n. 1.

UMA ESCRAVA

sadia, apta para todo o serviço, precisa abonar-se; quem pretender, entenda-se com Boaventura da Costa Vinhas.

PLISSÉS

Faz-se por maquina, de todas as larguras, á rua de S. Sebastião, em frente ao engenho do Sr. Camillo de Abreu, a 160 rs. o metro.

ALFAIATARIA DO PROGRESSO

Esie importante estabelecimento a caba de receber um rico e variado sortimento de fazendas superiores e proprias para a estação, como sejam: ricos côrtes de calças, cazemira de côr para costume, diagonaes pretos e azues, cazemira cambráia, brins branco, pardo e de côres, francezes, cazemiras de meia e outros artigos.—Blum & Bonnassis.

VIOLÃO

Vende-se um bonito violão de Jacarandá, completamente novo e em perfeito estado, e tambem acompanha-o o methodo para musica; para informações na ALFAIATARIA DO PROGRESSO.

MANOEL CERINO DE VASCONCELLOS



mudou sua tende de alfaiate para a rua do Senado n. 9 onde espera continuar a merecer a coadjuvação dos seus amigos e freguezes

9 RUA DO SENADO 9

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 12 de Outubro

Ao delegado de S. José, recommendando que satisfaça com a maxima brevidade o que lhe foi determinado em officio reservado de 29 do mez de Agosto ultimo.

Ao inspector da thesouraria de fazenda geral, remettendo a conta da despeza feita, no decurso do mez passado, com o expediente d'esta repartição e requisitando o pagamento ao respectivo porteiro.

Dia 11

Ao xadrez da policia forão recolhidos, á ordem do delegado, os alienados Cecilio Pantaleão do Lago e Elyseu de tal, bem como o escravo José, por desordem.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Ignacio José de Bittencourt, e das 12 ás 4 da madrugada, o 2º sargento João Vieira de Freitas.

A' cadêa foi recolhido, sendo pouco depois solto, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o preto Januario, escravo de Bernardino Marques de Bittencourt.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Aprigio Costa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 11

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nacional « Rio Jaguarão », comm. Mariano José da Silveira; passag.: capitão Joaquim Vieira de Aguiar, e um criado, ex-praças João Baptista e Francisco Selentim, Dr. Wallaton, capitão Candido Alfredo de Amerim Caldas, Dr. Adriano Ferreira Neves, Fabio Sarin, Giovanni Bese e Baptista Ribas.

ELIXIR MAGICO para picadas de insectos, escorpões centopeias, borrachudos, etc.

A passagem do Estreito

Não são desconhecidas as dificuldades e quiçá perigos a que se achão expostos, todos aquelles que atravessão o Estreito, em demanda da capital, e vice-versa, assim como os tripolantes das embarcações encarregados d'esse serviço, todas as vezes que os ventos norte e sul soprão com furia e tenacidade.

Tambem não é desconhecida a insufficiencia dasditas embarcações para semelhante myster, nas condições acima apontadas, sendo certo que as vantagens auferidas pelo actual emprezario d'essa passagem estão muito á quem de elle poder empregar melhor embarcações cujas dimensões e qualidades nauticas possam affrontar sem grande risco os embates de semelhantes ventos; tanto é isto certo que em um dos dias do mez que corre, 17 pessoas, ião sendo victimas quando, dentro de uma dessas embarcações, atravessavão o Estreito, á qual rebentando um mastro e vela, devido ao furacão que cahio de arrepenete, poude afinal, depois de esforços supremos, chegar ao outro lado.

E' ainda notavel, que o Estreito, sendo como é uma das localidades da provincia que contém somente em seu littoral perto de mais de mil habitantes, está a merecer o sério cuidado dos poderes publicos no sentido de a collocar em estado mais lisongeiro, o qual, uma vez realisado, trará como consequencia immediata a affluencia de maior

numero de moradores e assim o seu futuro engrandecimento.

Nos parece pois, que, para se conseguir semelhante *desideratum*, bastaria que uma lancha á vapor apropriada se encarregasse da passagem do Estreito.

As condições de segurança, rapidez e commodidade que offerecem taes embarcações, constituem uma garantia de vida, sinão de interesses, d'aquelles que n'ellas embarção e depositão o fructo de seus afanosos trabalhos.

Queira a provincia não pôr em arrematação a referida passagem, entregando-a a quem gratuitamente d'ella se encarregue (que nos consta já haver muitos concorrentes) por meio de uma lancha á vapor, e terão desaparecido sem duvida todas as difficuldades e a grande probabilidade de sinistros que de um momento a outro se possam dar, o que cumpre humanamente attender.

Sendo de pouco vulto a renda que a provincia auferir d'essa passagem, cujo desaparecimento de maneira alguma pôde gravar seus cofres, não é fóra de proposito o alvitre por nós acima lembrado.

A nova assembléa provincial, na sua primeira reunião, prestará um serviço altamente meritorio, si, attendendo á voz da imprensa e aos justos reclames dos moradores do Estreito, quizer espozar idéa de tanta utilidade, pondo-a em execução.

Os povos, recorrendo aos poderes publicos, d'elles esperão prompto remedio aos males que os atrophião.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

Actos officiaes

Por actos de 11:

Foram nomeados os cidadãos Julio Catano Teixeira e João Cancio de Santa Iria Martins, aquelle delegado litterario da Laguna, e este do Rio Vermelho.

— Na mesma data, foi aggregado ao 1º corpo de cavallaria da guarda nacional d'esta capital, o alferes José Theodoro da Costa.

Segunda representação...

Acaba de chegar a esta capital, vinda talvez de plagas longinquoas, uma *troupe*, cujos trabalhos artisticos o nosso publico já tem tido occasião de apreciar.

Esta *troupe*, que para armar sua barraca e estréar, dispensa as licenças respectivas, começou antehontem a dar suas funcções, de cuja primeira já noticiámos e da segunda, que teve lugar ao amanhecer de hontem, é que vamos dar uma breve noticia.

Um ou mais artistas d'essa mesma *troupe*, usando da faculdade que lhes dá a boa disposição e a ausencia de patrulhas, entendeu, e entendeu muito bem, que—abrir rapidamente, entrar e descer pelo telhado a um armazem... segurar em um sacco que continha a insignificante quantia de 50\$ em cóbre, (em cóbre! imaginai, leitor)... trepar de novo para o telhado, sahir e dar ás de villa Diogo, — era cousa de momento... E realmente assim o foil.

Tudo isto passou-se tão rapidamente, que não deu tempo á policia, que resfolegava nas barras do seu quartel, de apertar o cinturão, cingir o *chanfalho* e correr em soccorro do cóbre, que segnia seguro pelo gasnete do sacco, sem poder dizer: *ai que me enforcam!*

Fique sabendo o leitor que esta

segunda representação teve lugar á praça do mercado, na madrugada de hontem, lugar em cuja visinhança dormiam diversas pessoas, e onde ha uma casinha, que tem na frente o seguinte e inexplicavel letreiro: *Residencia do guarda.*

A's nossas patrioticas assembléas deve o publico d'esta cidade a falta de segurança em sua propriedade, pois que, como é sabido, a pretexto de economia, todos os annos essas corporações, longe de darem melhor organização á diminuta força de policia que possuímos—reduzem-n'a, ora dispensando officiaes, ora limitando inconvenientemente o numero de guardas, como si a abundancia de policia (abundancia... nunca tivemos!) em tempo algum fosse uma cousa demasiada,—ao passo que se creá logares para afillados, que desnecessariamente se preenche quanta vaga por ahi se dá nas repartições publicas da provincia; enquanto que o povo, cuja bolsa está constantemente aberta ás exigencias de pesados tributos; esse povo—eterno contribuinte—condemnado a pagar alheias culpas, como Christo soffrepelos erros de uma raça peccaminosa, para expurgal-a d'esse mal nefando; esse povo, dizemos, não terá o direito de exigir que, embora com elevado porém justo dispendio, se lhe proteja a vida, e se lhe assegure seriamente a propriedade?!

Ainda hontem, o nosso collega do *Despertador* disse que—«em muitas noites só ha uma patrulha para toda a cidade!»

E o illustre collega, provavelmente, está de certo bem informado...

Ora, isto não se commenta!

A não nos darem uma policia que, pelo numero e pela actividade, corresponda ás exigencias do serviço,—onde as nossas garantias?!

Paraizo das Damas

Com este titulo, será amanhã aberto, n'esta cidade, mais um estabelecimento de modas e armarinho, propriedade do sr. Francisco de Assis

Costa, que, chegado ha pouco de sua viagem á côrte, trouxe um completo sortimento, n'este genero de negocio.

ELIXIR MAGICO para diarrhéa, mal do verão, colera-morbus, etc.

VICTOR HUGO

Diz a *Tribune de Genève* que a 12 de Agosto, por occasião de chegar Victor Hugo a Lausanne, foi alli recebido pelos membros da sociedade democratica franceza, empunhando a bandeira tricolor e com os respectivos distinctivos, e bem assim por uma multidão de admiradores que o saudavam em sua passagem.

O poeta apeou-se do trem ao braço da sra. Lockroy, caminhava muito vagarosamente e parecia estar fatigadissimo pela viagem.

Avançando de cabeça descoberta, tiraram todos o chapéo: e então o sr. Laudet, presidente da sociedade e pensionado como uma das victimas do golpe de estado de 2 de Dezembro, proferio as seguintes palavras:

«Senhor — A sociedade democratica franceza não poderia permittir que passasseis em Lausanne sem que ella vos rendesse suas homenagens.

Vem saudar em vós o representante do povo, que tanto tem trabalhado e escripto em favor do fraco e do opprimido.

Ella quer acclamar o poeta cuja gloria enche toda a Europa e inspira um legitimo orgulho a todos os francezes, qualquer que seja o partido que sigam.

Viva Victor Hugo!

Viva a Republica!»

Victor Hugo pareceu muito commovido por essa ovação, e a

FOLHETIM

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XII

— O doutor?! pois o nosso doutor é que...

— Sim, senhor, e que lhe parece?

— Eu não digo nada para não errar... o que só faço é dar um abraço no meu caro noivo. Ora venha de lá isso, doutor — exclamou o conselheiro abrindo os braços.

— Tudo o que quizer, conselheiro — respondeu Fernando, lançando-se-lhe nos braços; — mas o que eu lhe peço é que não me chame por ora doutor.

— O que?! hei de chamar-lhe doutor, ainda que não o queira, pois então? Mas vamos ao que interessa. Com que então os dous pombinhos arrulvãose sem darem cavaco... ah, mas eu já previa isso mesmo, ou eu não tivesse o ouvido apurado e os olhos bem abertos...

— No emtanto, conselheiro, — atalhou a baroneza — isto foi cousa deci-

47 dida não ha muitos minutos, e quer saber como? ora ouça:

« Estes dous brejeirinhos, de ha muito se andavão fallando pelos cantos da casa e sorrindo-se quando eu virava costas, sem terem a condescendencia ou a franqueza de me declararem os seus amores; eu porém, que já de ha muito andava com minhas desconfianças, decidi-me a dar-lhes uma ensinadella mestra na primeira occasião. Foi hoje o dia. Tinha-me retirado d'esta sala para dar algumas ordens aos criados, quando ao voltar encontro estes meninos dizendo umas palavrinhas doces e apaixonadas que fazião inveja a dous velhos.

« Entrei, desmascarei-os, e lancei-lhes em rosto a falta de lealdade e franqueza que tinham para commigo. Não lhe digo nada, conselheiro, estas duas criancinhas pouco lhes faltou para chorarem. Finalmente, para terminar com esse joguinho de escondidas, perguntei-lhes si querião casar-se e a resposta já imagina qual ella foi; em vista d'isso pactuou-se desde logo o casamento e ahi estão os dous noivos já sonhando os felizes dias que vão passar juntos um do outro.

— E quando é então o grande dia?

— Logo que o nosso doutor, como o conselheiro diz, termine a sua forma-

tura, iremos todos para a sua aldeia, onde se celebrará o consorcio e lá viveremos como no paraizo.

— Visto isso, cá fico eu só, isolado...

— Descance, conselheiro, irá, querendo, passar algum tempo na nossa companhia.

— A conversação continuou ainda n'estes termos até que foi servido o chá, dispondo-se depois todos quatro em volta de uma mesa, onde principiou a partida do voltarete.

Havia uma hora que durava o jogo e quando todos estavam mais entretidos com as cartas que tinham nas mãos, eis que um forte toque de campainha ressoou por toda a casa, fazendo estremecer insensivelmente os quatro parceiros.

— Quem será?! — interrogou a baroneza, — a esta hora não espero visitas...

E ainda não tinha bem acabado de proferir estas palavras, quando entrou na sala um criado, que dirigindo-se a Fernando, exclamou:

— Está lá embaixo um homem que pretende fallar a v. s.

— A mim?! não disse quem era?

— Não, meu senhor; perguntou-me si v. s. cá estava e disse-me que desejava fallar-lhe immediatamente.

— Não sei quem seja... no emtanto si a sra. baroneza dá licença...

— Pois não! seja quem fór, mande subir para aqui.

— Diga-lhe que suba.

O criado retirou-se e d'ahi a pouco entrou acompanhado de um rapaz coberto de poeira como se viesse d'uma longa jornada.

A' sua apparição, Fernando estremeceu e duas vezes exclamarão:

— Oh, Antonio!...

Era effectivamente o criado do padre Francisco.

Fernando ao encaral-o compoz-ze um ar de alegria e familiaridade pouco naturaes, e interrogou o recém-chegado por estas palavras:

— Então por cá, meu rapaz, grande novidade te trouxe aqui!

— Incumbirão-me de entregar-lhe pessoalmente esta carta e venho por isso cumprir o mandato — respondeu Antonio, entregando-lhe um papel cuidadosamente fechado e que tirára de um bolso interior da jaqueta.

Fernando ao lançar os olhos para o subscripto, tornou-se um pouco pallido, e retirando-se para junto de uma luz, continuou, em quanto aabria:

— Tem resposta?

— Não sei, sr. Fernando, maa supponho que sim.

aos brados da multidão enrubeceu, sendo rodeado por todos os que não queriam perder sequer uma das palavras que ia elle proferir.

Eis mais ou menos o que disse o poeta:

« Eu não esperava esta tão sympathica recepção.

Agradeço-vos o virdes assim comprimentar-me ao ar livre.

Sim, pertenço ao povo; tenho escripto e lutado por elle; e si a sua sorte tem um pouco melhorado creio ter para isso contribuido alguma cousa.

Viva a republica ! »

Um viva unisono a Victor Hugo e á Republica estrondou nos espaços.

O sr. Laudet trouxe ainda algumas palavras com o illustre velho; muitos dos presentes lhe apertaram a mão, e Victor Hugo, sostido pela sra. de Lockroy e sua neta Joanna, subio a uma carruagem para dirigir-se a Ouchy; onde tomaria o batel para ir a Villeneuve.

O poeta vai passar a estação no hotel Byron, n'esta ultima cidade, á borda do bello lago.

ELIXIR MAGICO

Para tosses

A attracção do abysmo

Hilarion Balsan, o campeão francez, para atravessar a nado os rapidos do Niagara onde ha poucas semanas succumbio o capitão Webb, já partito para os Estados-Unidos, onde o esperão dois competidores americanos, um dos quaes pretende fazer primeiro um ensaio geral confiando á corrente um boneco exactamente de seu tamanho e pezo approximado, afim de estudar a acção das aguas; e o outro, o capitão J. D. Rhodes, tomará a precaução de levar uma armadura de cortiça dos sovacos até aos joelhos. Falta só apparecer algum inglez com o apparelho do capitão Boyton.

TENTATIVAS ANTERIORES

O capitão Webb não foi o primeiro que teve a louca idéa de atravessar a nado o Niagara. Dois homens tentarão a experiencia antes d'elle.

O primeiro foi um negro, jogador de murro, chamado Pedro Jove. Como o capitão Webb, fazia prodigios de natção e ganhára sommas igualmente consideraveis. Não foi elle, porém, quem teve verdadeiramente a idéa de atravessar a nado os famosos rapidos, mas sim um especulador pouco escrupuloso, que lh'a suggerio, offerecendo-lhe quatro mil dollars para tentar a experiencia.

O negro aceitou, e o especulador fez apostas consideraveis. Jove não nadou mais de 200 metros, emquanto que o capitão Webb fez mais de uma milha, e, arrebatado pela corrente, esmigalhou o craneo contra um rochedo.

O emprezario d'este espectáculo horrivel annunciou que pagaria a todo o mundo, mas fugio n'essa mesma noite. Um jornal satyrico publicou por essa occasião uma gravura curiosa representando Mac-Pherson, que assim se chamava o especulador, fugindo a bom fugir, sobraçando a sua mala, e perseguido pelo espectro do negro com a cabeça partida. Passou-se isso em 1857.

A segunda tentativa teve logar em 1863. Foi mais louca ainda do que a primeira, porque o nadador, um hespanhol chamado Salamanca, estava doente. Percorreu ainda menos caminho do que o preto Jove, e só appareceu á tona d'agua cinco dias depois, completamente desfigurado.

O VENCEDOR DO NIAGARA

Abstrahindo dos rapidos, e considerando o Niagara em absoluto, isto é, rapidos e cataractas e tudo, o unico homem que até hoje tem zombado da colera do Niagara foi o equilibrista Blondin. E' verdade que elle não atravessou a corrente a nado, mais sim sobre uma corda estendida de uma margem a outra.

Para complicar esta perigosa viagem, Blondin tinha annunciado que levaria n'um carrinho de mão um espectador que a isso se prestasse. Appareceu um inglez. A primeira metade da travessia fez-se sem novidade; mas eis que ao chegar ao meio da corda o inglez principia a mexer-se freneticamente no carro.

Blondin, assustado, ordenou-lhe que estivesse quieto. Mas o bom do inglez explicou-lhe friamente que tinha aceitado convite para se suicidar, e continuou a mexer-se e a remexer-se,

Blondin, cada vez mais assustado, disse-lhe que, visto que era essa a

sua vontade, ia largal-o d'aquella altura.

— Ah! mas eu não quero morrer só!

— Então, nem mais um movimento.

E o famoso equilibrista pôde concluir sem novidade a sua perigosa travessia.

Ganhou n'essa tarde mais de 80,000 francos, a bagatella de 32 contos de réis.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 13, ás 4 horas da tarde:

Barometro 770,3.

Thermometros: minimo 18,1, maximo 20,5.

Céo encoberto, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade: 8 rezes.

AGUA INDIANA

Como remedio

EDITAES

Arrematação

Pela inspectoría da alfandega do Desterro se faz publico que no armazem do consumo, no dia 20 do corrente ao meio dia, se ha de arrematar uma caixa marca F. H., n. 37, vinda de Hamburgo pelo brigue allemão *Magnet*, entrado n'este porto a 17 de Janeiro proximo passado, contendo 30,000 enveloppes, consignada a Carl Hœpck & C., e tendo submettido a despacho, foi pelos mesmos abandonada por se achar com avaria.

Alfandega do Desterro, 13 de Outubro de 1883.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 de Outubro proximo futuro, a cobrança do imposto de industria e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1883-1884.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Alfandega do Desterro, 1º de Setembro de 1883.—O inspector, *Pedro Castano M. da Costa*.

DECLARAÇÕES

THEATRO S. LUIZ

S. D. P. AMADORES DA ARTE

Sessão, hoje, ás 11 horas da manhã, no salão onde funciona a mesma sociedade, para approvação dos estatutos, admissão de socios e mais interesses.

Desterro, 4 de Outubro de 1883.—O 1º secretario, *Virgilio Varzea*.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

LEILÃO

DE

FARINHA DE TRIGO

por conta e risco de quem pertencer terá lugar no dia 17 do mez corrente, ao meio dia, no armazem dos Srs. Carl Hœpcke & C.

Desterro, 12 de Outubro de 1883.—O consul do Imperio Germanico, *Fernando Hackradt*.

SOCIEDADE LOTERICA

Os quatro bilhetes da grande loteria de 300:000\$000, ns. 157:202, 157:756, 168:263 e 168:279, pertencem a trinta socios e achão-se em poder do socio José Francisco da Costa Campinas.

AOS SRS. ACCIONISTAS

Declara-se aos Srs. possuidores de acções dos dois pianos de cauda que outr'ora pertenceram ao « Club 4 de Março », e que ha perto de dois annos estão occupando a loja do predio do Largo de Palacio n. 14, que estão pagando de aluguel ao proprietario do predio trinta e seis mil réis (36\$000), mensaes, a contar d'esde o dia que para ali foram depositados, pela 2ª vez, depois do ultimo concerto dado em Palacio.—*Um Accionista*.

ANNUNCIOS

Os filhos de D. Damazia Francisca Corrêa agradecem, do fundo de seu coração, ás pessoas que se prestarão a acompanhá-los durante a enfermidade e por occasião do passamento de sua presada mãe; com especialidade á Exma. Sra. D. Adel Nicoliche e ao seu primo Sr. Candido Melchhiades de Souza, que não pouparão instantes para dedical-os á fallecida, durante sua breve enfermidade.

Aproveitão a occasião para convidar a todos os parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa que deve rezar-se na igreja matriz, ás 7 horas de quinta-feira 18 do corrente, pelo que, mais uma vez, ficão reconhecidamente gratos.

POTES

Compra-se 20,000, para tratar no mercado com o Jorge.

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a abrir um curso nocturno de escripturação mercantil, logo que tenha numero sufficiente de alumnos.

A mesma pessoa encarrega-se de qualquer trabalho n'este genero, em casas commerciaes.

Para mais informações, poderão os interessados dirigir-se á loja de fazendas do Sr. Ernesto Bainha, que bondosamente presta-se a dal-as.

COMMERCIO

Desterro, 12 de Outubro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 11..... 23:292\$979

Dia 12..... 2:610\$528

25:903\$507

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 13 de Outubro:

Renda geral..... 2:135\$241

» especial..... 40\$974

2:176\$215

ENTRADAS

Não houve.

SAHIDAS

Hiate nac. *Santo Antonio*, tons. 16, equip. 2, destino Imbituba, em lastro, Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 12, destino Laguna; carga: a que trouxe do Norte.

Movimento de mercadorias

Não houve descarga para a

alfandega.....

Tiverão sahida..... 52 vol.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

15,320 kilos farinha.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga sobre agua, brigue inglez *Coruena*.

Em descarga sobre agua, lugar inglez *Ada Peard*.

Em carga para Buenos-Ayres, lugar hespanhol *Antonio Ventura*.

Em carga de lastro brigue allemão *Sirius*.

AVISO MARITIMO

VAPOR ESPERADO

Da córte. *Rio de Janeiro*..... hoje

PARAISO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Francisco d'Assis Costa

chegado recentemente da corte, têm a honra de participar a seus numerosos amigos e ao publico em geral, que de amanhã em diante achar-se-ha aberto o seu importantissimo estabelecimento de

MODAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

Tendo tido o maximo cuidado na escolha dos artigos de sua casa commercial, acha-se habilitado a assegurar aos seus freguezes que encontrarão um especial sortimento de todas as novidades da epocha, e tudo por preços extraordinariamente modicos, impossiveis de serem competidos.

Em breve public ar-se-ha um annuncio descriptivo de todos os artigos e seus preços

8 RUA DO SENADO 8

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel à vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Villella e Emilio Becker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcelino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREGO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

TONICO PARA O CABELLO COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida neste genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

H. W. FISON & C.

EXCELSIOR

CIRCO

SUL-AMERICANO

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE E GYMNASTICA

AMANHÃ!

AMANHÃ!

Grande e variado espectáculo

Em beneficio da capella de S. Sebastião da Praia de Fóra

VARIADOS E SURPREHENDENTES EXERCICIOS

nos quaes tomarão parte

TODOS OS ARTISTAS

Preços e horas:

Do costume.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

NO ARMARINHO

DE

MANOEL JOAQUIM

Por se aproximar a época do balanço d'esta casa, resolveu seu dono apresentar á amavel freguezia, relação dos generos existentes, e por preços verdadeiramente baratos:

Chailinhos *poil de chèvre*, (novidade), a 3\$000; chailinhos de froco bordados, (novidade), a 3\$500; laços brancos, modernos, a 1\$000; meias de côres, para senhora, a 500, 700 e 800; meias de côres, para meninas, a 400; bonitos estojos para crochet, a 700; grande quantidade de bonecas, de 200 a 3\$000; meias de côres para homem, a 320, 500 e 800; linhas de torçal para crochet, de ns. 10 a 80, por preços baratissimos; bonitas fitas de setim, de côres; setim de côres, a 1\$800 metro; gravatas de setim, com laço, para homem a 500 e 800; correntes finas para relógios, a 5\$ 6\$ e 7\$000; saias brancas bordadas, a 3\$500, 4\$000 e 4\$500; lenços de linho, a 240, 280, 320, 400 e 500; uma duzia de lenços de linho, em caixinha à phantasia, por 5\$000; lenços bordados para noiva, a 3\$500; lenços brancos com barra de crivo, a 400; lenços finos com barra preta, a 280; lenços pequenos, brancos e de côres, a 100; camisas de meia a 700, 800, 1\$000 e 1\$500; toalhas de linho e de algodão; camisas de linho sem colarinhos, (pechincha), a 3\$500; camisas brancas, de morim, a 2\$000; vestidos para baptisado, a 5\$500 e 6\$000; toucas e chapéus de setim para baptisado, a 3\$500; chapéus de sol de seda, para senhoras; grinaldas e véos para noiva; sabonetes, a 120, 200, 320 e 600; tiras bordadas, a 240, 280, 300, 400, 500, 600, até 2\$000; medalhão, a 400 e 800, peça; mynardizes, 240, maço; caixas de papel, com iniciaes, a 1\$200; o verdadeiro oleo de oriza, a 1\$000; bonitos alfineteiros, proprios para presente, a 1\$000 e 1\$200; massa para a limpeza e conservação dos dentes, a 1\$200; tiras bordadas, proprias para saia, de 500 a 1\$000; côrtes de casimira, a 5\$000; bonitas cintas para homem, a 600; travessas para criança, a 240 e 320; colarinhos com punhos bordados, para senhora, a 1\$000; gravatas pretas estreitas, a 120; linda caixa de metal com pós de arroz, a 2\$000.

Linhas de Alexandre e Clack, em carreteis, guardanapos de linho e algodão, escossias pretas e brancas, para forro, brinquedos, botões, cigarreiras, extractos, tonico oriental e muitos outros artigos que se vende por preços

BARATISSIMOS

46 RUA DO PRINCIPE 46
A DINHEIRO

GRANDE BARATILHO

(A DINHEIRO)

NA LOJA DE LUCILE ROCLON

Laços de setim e renda, a 400; cabeções e punhos para senhora, a 1\$500 e 2\$500; meias fio de escossia, côres fixas, para senhora, a 1\$, 1\$500 e 2\$; ditas, diversas qualidades, de 8\$ a 15\$, duzia; colletes de linho para senhora, a 6\$; saias de percalle, de côres, promptas, de 2\$ a 5\$; peças de mól-mól nanzuck, com 17 metros, a 6\$; mól-mól fino, enfiado, a 1\$300 metro; saias de linho, bordadas, promptas, a 5\$500; vestimentas de brin, para rapaz de 2 a 4 annos, a 2\$!! vestidos de linho, de côr, para meninas, a 3\$ e 4\$; aventaes para linho, bordados, a 1\$500; vestidos para baptizados, de 4\$ a 15\$; toucas de fustão, bordadas, a 1\$500; meias de côres, para criança, a 320, \$500, \$600, \$700, \$800 e 1\$ o par; meias de fio de escossia, a 1\$ e 1\$500; ditas, primeira qualidade, a \$800, 1\$ e 1\$200, ditas de fio de escossia e de algodão, de uma só côr e listadas, de diversos preços, para homens; collarinhos de linho, modernos, para homens, a 5\$500 a duzia; punhos de linho, sortidos em numero, a \$800; camisas de linho, de primeira qualidade, para homens, 4\$ e 5\$; ditas de algodão, a 2\$; ditas de percalle, a 1\$800; seroulas de linho, a 2\$500; ditas de cretone, a 1\$500; toucas de setim para baptizado, a 4\$; ditas e sapatinhos de ponto de malha, a 700; pulseiras de celluloides, a 1\$500, ditas a 1\$; medalhas de phantasia, a \$800; bengalas modernas, a 1\$500; chailes de malha, de lâ, grandes, a 2\$400 e 2\$800; peças de bordados finos, a 1\$, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$ e 2\$500; chapéus de palhinha, para homens, a 1\$500, 1\$800 e 2\$; botões grandes de massa, de côres a \$240, duzia; ditos de setim, de côres, a \$320, duzia; lâ em fio para bordar a 2\$ a libra, grinaldas para noivas, de 4\$ a 9\$; bolsas grandes, de couro, a 2\$; caixas de brinquedos com aparelhos de louça e ferro, a 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; espelhos de crochet para fronhas, a \$320; ditos grandes, a 1\$200; leques finos e modernos, a 6\$; vestidos de casemira, modernos, promptos, para senhora, a 20\$000; paletots de casemira, de côres, enfeitados, a 18\$; ditos, guarda-pó, a 15\$; escossia branca para forro, a 200, metro; dita de xadrez, a 440; *pince-nez* de vidro de côres, a 3\$500; luvas de algodão, para homens e senhoras, a 400; ligas brancas com flôr de laranja, para noivas, a 2\$; lenços de linho, bordados, a 800; peças de fitas de seda, largas, com 6 metros, por 3\$500; quadros de todos os tamanhos com molduras douradas, para sala de visita e jantar, a 8\$, 6\$, 5\$, 4\$, 2\$500 e 2\$, setim de côres por diversos preços; gravatas de seda para senhora, a 320, 500, 1\$ e 1\$500; ditas de gorgorão e setim, para homem, a 400; ditas de diversas côres e feitios;

E muitos outros artigos, como: rendas, fitas, franjas, perfumarias, miudezas etc., etc., que se vende por preços sem competidor

RUA DO PRINCIPE